

Nós estamos na Semana do Meio Ambiente. E nós escolhemos esta semana para anunciar o que o Governo está fazendo, e ainda vai fazer, em defesa do meio ambiente.

Tratar bem a natureza é um dever de cada um de nós, do Governo e dos cidadãos, porque quem sofre, quando o meio ambiente não está bem tratado, é o homem.

E, no Brasil, os que mais sofrem são os pobres. Sabe por quê? Porque eles moram nas periferias das grandes cidades, sem rede de esgoto, sem água tratada para beber, porque muitos agricultores exploram a terra sem qualquer orientação técnica. Resultado: a terra fica fraca, a produção de alimentos cai e a panela acaba vazia, porque os preços sobem.

Isso não pode continuar assim. Nós precisamos cuidar do meio ambiente, mas colocando o homem em primeiro lugar. E o que significa colocar o homem em primeiro lugar? Significa encontrar soluções para utilizar corretamente os nossos rios, as nossas florestas, a nossa terra, para defender o meio ambiente do Brasil. E nós já estamos trabalhando nisso.

E, para mostrar o que nós estamos fazendo no Governo, eu trouxe hoje, aqui, o Ministro Gustavo Krause, que é o homem encarregado, pelo Governo, de cuidar do meio ambiente.

Ministro, vamos lá.

*Ministro Gustavo Krause:* Presidente, hoje vamos lançar o Programa Linha Verde—24 horas, um sistema de telefones para informar a popula-

ção sobre o meio ambiente e também para prevenir os acidentes ambientais, como o das queimadas.

O Linha Verde vai ser muito útil nessa época de seca no Centro-Oeste e em outras regiões do País, quando são comuns os incêndios nos parques e nas reservas.

O Linha Verde-24 horas tem capacidade de mobilizar os policiais florestais, a rede Ibama, o Exército, as prefeituras e as organizações não-governamentais de meio ambiente, rapidamente.

Por enquanto, o Linha Verde, Presidente, vai operar no Brasil. Mas, numa segunda etapa, ela será internacional.

Hoje, também, nós vamos lançar o Eco-Data, que é um banco de dados e serviços sobre o desenvolvimento e o meio ambiente. Vai interligar 822 pontos, via satélite, em todo o País. Esse banco de dados terá informações sobre as leis que protegem a natureza, estatísticas e uma radiografia sobre o meio ambiente no Brasil. O Eco-Data está ligado ao sistema internacional de computadores, a Internet.

Agora, as ações do Governo no meio ambiente não param por aí. O Senhor, no dia 14, vai colocar, no mercado, um cartão de crédito nacional e internacional, o Verde-Brasil, do sistema Visa-Banco do Brasil. O dinheiro arrecadado através do cartão Verde-Brasil será destinado aos parques, zoológicos e à proteção da fauna e da flora. E os associados podem controlar o uso do dinheiro através do extrato de suas contas.

Em julho, nós vamos lançar um programa de voluntários, que estamos chamando de Agentes Verdes. Ele é parecido com o antigo Projeto Rondon. A idéia é reunir 60 mil estudantes universitários até 96, para formar uma verdadeira brigada em defesa do meio ambiente.

Esses agentes vão levar informações, orientações, a consciência aos brasileiros que lidam com a terra, para não acontecer aquilo que o Senhor falou no início do programa: o mau uso da terra. Vão trabalhar desde as periferias das cidades até as reservas extrativistas.

*Presidente:* É isso aí, Ministro. Nós temos uma responsabilidade muito grande com o meio ambiente, porque meio ambiente quer dizer vida. Precisamos usar nossos recursos naturais, mas não podemos abusar deles.

Ontem, eu estive na Serra da Canastra, em Minas Gerais. O Senhor esteve lá comigo. Lá, eu e os Governadores dos Estados banhados pelo São Francisco firmamos o compromisso de cuidar melhor desse rio, que já deu tanto aos brasileiros. Deu energia elétrica, alimentos, riquezas. Se a gente não cuidar bem, o São Francisco e todos os nossos rios acabam.

O Governo vai fazer muito pelo meio ambiente. Mas pode fazer muito mais, se todos os brasileiros lembrarem sempre que um futuro de vida saudável para os nossos filhos e netos depende hoje de todos nós.

Só juntos é que nós vamos, realmente, preservar o meio ambiente.